



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Gerência de Apoio Operacional
Núcleo de Insumos Farmacêuticos do Hospital de Base e UPAS Norte

ELEMENTO TÉCNICO Nº 95/2020 - IGESDF/SUPHB/SUADJ/GEAOP/NUFAR

ELEMENTO TÉCNICO Nº 103/2019 - NUFAR

Unidade: Núcleo de Insumos Farmacêuticos do Hospital de Base

Solicitante: Núcleo de Insumos Farmacêuticos do Hospital de Base

Interessado/Responsável: Carliane Rodrigues Oliveira

E-mail: caf.ihbdf@gmail.com

Contato: (61) 3550-8900 RAMAL 9252

1. DO OBJETO

1. O presente Elemento Técnico tem por objeto **REGISTRO DE PREÇO PARA COMPRA REGULAR DE SONDAS DE ASPIRAÇÃO, DE CRAWFORD, DE FOLEY, NASOGÁSTRICA E PARA NUTRIÇÃO ENTERAL** de acordo com as especificações, quantidades e demais condições constantes neste Elemento Técnico e em seu Anexo I, para atender às necessidades do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF, nos termos do Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF, publicado no DODF nº 77 de 25 de abril de 2019

1.2. Os itens serão fornecidos conforme programação constante na Ordem de Fornecimento. No momento da entrega a empresa deverá cumprir as seguintes exigências:

1.2.1. Os materiais deverão ter rótulos e todas as informações sobre os mesmos em língua portuguesa, de acordo com o que dispõe o art. 31 do Código de Defesa do Consumidor da Lei nº 8.078/1990;

1.2.2. Validade mínima dos materiais será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega, salvo se houver autorização do IGESDF;

1.2.3. Os materiais deverão possuir Registro na ANVISA.

2. JUSTIFICATIVA DA AQUISIÇÃO

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF presta ações e serviços de saúde hospitalar, ressaltando a formação profissional e a educação permanente, bem como a prestação de serviços públicos nas atividades correlatas e inerentes à saúde pública, atuando exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Nesse sentido, essa aquisição justifica-se pela necessidade dos materiais na prestação dos serviços assistenciais aos pacientes e para a realização dos procedimentos, pois são considerados insumos estratégicos de suporte às ações de saúde, que têm por finalidade diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas.

Os quantitativos foram estimados para operação plena do IGESDF.

3. JUSTIFICATIVA DO QUANTITATIVO A SER ADQUIRIDO

3.1. Os quantitativos foram baseados no consumo médio mensal (CMM) do Hospital de Base, seis UPAS e Hospital Regional de Santa Maria para atender as necessidades do IGESDF pelo período de 1 ano (12 meses). E também na previsão de abertura de novos leitos no Hospital de Base (7º andar) e Hospital Regional de Santa Maria, assim como na possibilidade de ampliação do número de cirurgias neste último.

4. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

4.1. Conforme disposto no Anexo I deste Elemento Técnico, revisado pela coordenação e gerência de farmácia.

5. PROPOSTA COMERCIAL

5.1. A proposta deverá ser apresentada em planilha discriminativa, que deverá conter, no mínimo:

- a. nome do representante legal da empresa e dados;
- b. detalhamento do objeto;
- c. as quantidades;
- d. valores unitários e totais por unidade, em moeda nacional, em algarismo e por extenso;
- e. prazo de validade da proposta não inferior a 90 (noventa) dias;
- f. prazo para entrega dos materiais;
- g. dados bancários da empresa, tais como número da conta corrente, agência e nome do Banco da mesma;
- h. CNPJ, telefone/*fac-símile*, endereço e *e-mail*;
- i. marca e modelo do objeto;
- j. garantia do objeto; e
- k. Nos preços já deverão estar consideradas todas as despesas com tributos, fretes, transportes, seguros e demais despesas que incidam direta ou indiretamente no fornecimento do objeto deste Elemento Técnico.

6. AMOSTRAS E PROSPECTOS

6.1. Caso seja necessário, o IGESDF poderá solicitar amostra(s) ao Fornecedor vencedor, a fim de verificar a adequabilidade e compatibilidade do(s) objeto(s) ofertado(s).

6.1.1. O IGESDF convocará o fornecedor para entregar amostra dos produtos ofertados para teste, devendo estar em embalagem original ou na qual o produto será entregue, desde que contenha as informações gerais do mesmo.

6.1.2. As amostras deverão estar devidamente identificadas, constando em etiqueta o número de referência da Seleção de Fornecedores, o número de cada lote e do código do produto a que se refere, e o nome da empresa.

6.1.3. As amostras que não estiverem identificadas da forma exigida no subitem anterior não serão recebidas e a empresa será desclassificada para o item. A apresentação de amostras divergentes das especificações contidas no elemento técnico e seus Anexos acarretará a desclassificação da empresa para aquele item.

6.2. As amostras deverão ser entregues no Núcleo de Compras do IGESDF no endereço SHMS – Área Especial QUADRA 101 - BLOCO A, Brasília – DF, CEP: 70.335-900, no horário de 09:00 às 12:00 horas e 14:00 às 17:00 horas.

6.3. A convocação para a apresentação da amostra poderá ser realizada por e-mail, mensagem, ligação telefônica ou publicação no site do IGESDF.

6.4. Sendo a amostra apresentada reprovada, o Fornecedor será automaticamente desclassificado.

6.5. As amostras, porventura apresentadas, deverão ser retiradas pelos interessados, na Núcleo de Compras do IGESDF no endereço SHMS – Área Especial QUADRA 101 - BLOCO A, Brasília – DF, CEP: 70.335-900, no horário de 09:00 às 12:00 horas e 14:00 às 17:00 horas, após a conclusão da Seleção de Fornecedores (homologação, revogação ou anulação). Decorrido esse prazo, o IGESDF utilizará, doará, ou simplesmente descartará as amostras.

7. HABILITAÇÕES DA EMPRESA

7.1. O Fornecedor deverá apresentar os documentos referentes à regularidade fiscal, jurídica e técnica, conforme relacionados abaixo:

7.1.1. Referentes às Regularidades Fiscais:

- a) CNPJ – Comprovante de inscrição e de situação cadastral no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- b) União – Certidão Negativa de regularidade com a Fazenda Federal, mediante certidão conjunta negativa de débitos, ou positiva com efeitos de negativa, relativos aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- c) CNDT – Certidão Negativa de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, ou certidão positiva com efeitos de negativa;
- d) FGTS – Certidão Negativa de regularidade relativa ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante Certificado de Regularidade;
- e) Certidão Negativa de regularidade perante as Fazendas Municipal, Estadual ou Distrital da sede do fornecedor;
- f. CEIS – Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas, mantido pela Controladoria Geral da União;
- g) CNJ – Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça;
- h) TCU – Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União; e
- i) Certidão Negativa de Falência ou Concordata (art.192, Lei nº 11.101/2005), Recuperação Judicial ou Extrajudicial e Execução patrimonial, expedidas pelo setor de distribuição da Justiça Comum, Justiça Federal e Justiça do Trabalho do domicílio ou domicílios da pessoa física ou jurídica.

7.1.2. Referentes à Habilitação Jurídica:

- a. Cópia da Cédula de identidade, quando se tratar de empresa Pessoa Física;
- b. No caso de empresa individual: registro empresarial na junta comercial;
- c. No caso de sociedades comerciais: Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado na junta comercial. Os documentos deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;
- d. Documento comprobatório autenticado de seus administradores reconhecido nacionalmente (CNH, carteira de identidade, registro profissional ou outro);
- e. No caso de sociedades por ações: Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, em exercício;
- f. No caso de sociedades civis: inscrição do Ato constitutivo e alterações subsequentes no Registro civil das Pessoas Jurídicas, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- g. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país: decreto de autorização e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir; e
- h. Para todos os efeitos, considera-se como Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, o documento de constituição da empresa, acompanhado da (s) última (s) alteração (ões) referente (s) à natureza da atividade comercial e à administração da empresa, ou a última alteração consolidada.

7.1.2.1. Quanto à Representação:

- a) Se representante legal apresentar procuração por instrumento particular ou público, com poderes para praticar os atos pertinentes da Seleção de Fornecedores;
- b) Na hipótese de procuração por instrumento particular, deverá vir acompanhada do documento constitutivo do proponente ou de outro documento em que esteja expressa a capacidade/competência do outorgante para constituir mandatário; e
- c) O representante legal constante na procuração deverá apresentar documento comprobatório autenticado reconhecido nacionalmente (CNH, carteira de identidade, registro profissional ou outro), assim como do sócio outorgante.

7.1.3. Referentes à Habilitação Técnica:

- a) Licença Sanitária Municipal, Estadual ou Distrital vigente;
- b) Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) participante, emitida pela ANVISA/MS ou órgão responsável (Observação: quando se tratar de aquisição de medicamentos submetidos à Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária nº 344 de 12/05/1998, o estabelecimento participante deve apresentar Autorização Especial de Funcionamento);
- c) Registro do produto junto a ANVISA. A interessada deverá indicar o número do registro do produto junto a ANVISA, preferencialmente com 13 dígitos. O registro deve estar dentro do prazo de vigência, que será averiguado no site da ANVISA (www.anvisa.gov.br). Em situações em que o registro exigido não esteja devidamente atualizado no site da ANVISA será solicitado publicação no Diário Oficial da União (identificando o item em questão). Será também aceito, protocolo de revalidação, datado do primeiro semestre do último ano do quinquênio de validade (RDC nº 250 de 20/10/04), acompanhado dos Formulários de Petição 1 e 2 referentes ao produto;
- d) Cópia da notificação divulgada no site da ANVISA (RDC nº 199, de 26/10/06), caso o item cotado seja um medicamento de notificação simplificada;

e) Apresentar Certidão de Boas Práticas de Fabricação e Controle por linha de produção/produtos, de acordo com a Lei nº 9.782/99, emitida pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância, do Ministério da Saúde de todos os itens solicitados.

8. CONDIÇÕES DE ENTREGA

8.1. Os produtos deverão ser entregues no IGESDF no endereço SHMS - ÁREA ESPECIAL - QUADRA 101 - BLOCO A, Brasília – DF, CEP: 70.335-900, no horário de 09h00min as 17h00min horas, conforme local indicado na ordem de fornecimento.

8.1.1. O Fornecedor dirigir-se-á ao local da entrega munido da(s) Nota Fiscal(is) e da Ordem de Fornecimento;

8.1.2. Durante a vigência do instrumento contratual ou/até o recebimento definitivo do objeto, o local de entrega para fornecimento poderá sofrer modificações, a critério do IGESDF. Neste caso, o novo endereço para entrega constará na Ordem de Fornecimento.

8.2. Os produtos deverão ser entregues no interior do local designado e o descarregamento dos mesmos será de responsabilidade do Fornecedor.

8.3. O prazo para entrega dos produtos será de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento pelo detentor da Ordem de Fornecimento, exceto quando, a critério do HB IGESDF, for estabelecido prazo superior na Ordem de Fornecimento.

8.4. Os produtos deverão ser entregues da seguinte forma:

8.4.1. O fornecedor deverá indicar na(s) nota(s) fiscal(is), além de outras informações exigidas de acordo com a legislação específica:

- a. Número da ordem de fornecimento;
- b. O nome do material;
- c. A marca e o nome comercial;
- d. Deverá conter o tipo de instrumento contratual ou número de referência da Seleção de Fornecedores;
- e. Número do registro do produto na ANVISA/MS, quando couber.

8.4.2. O prazo de validade do(s) produto(s), por ocasião de sua entrega no IGESDF, deve ser de no mínimo de 12 meses a contar da data de entrega:

- a. Nos casos em que os produtos apresentem validade abaixo de 12 meses a contar da data de entrega, a critério do IGESDF poderão ser aceitos os produtos, mediante a apresentação de Carta de Comprometimento de Troca.
- b. Obriga-se o fornecedor, quando acionado, a proceder a substituição no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da data da solicitação do HB de troca do material que por ventura vier a vencer.
- c. Em caso de descumprimento, a empresa estará sujeita às penalidades previstas neste Elemento Técnico, em observância ao Regulamento de Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

8.4.3. O(s) objeto(s) deverá(ão) ser entregue(s) dentro da mais perfeita integridade, sem avarias ou estragos, observando o seguinte:

- a. A embalagem original deve estar em perfeito estado, sem sinais de violação, de acordo com legislação pertinente, e identificadas com as informações: especificação, quantidade, data de fabricação, data de validade, número do lote, número do registro do produto na ANVISA/MS e data

de esterilização, quando for o caso;

- b. A embalagem deve ser adequada à natureza do objeto, portanto, resistente ao peso, à forma e às condições de transporte. Além disso, as embalagens externas (secundárias) devem apresentar as condições corretas de armazenamento do produto (temperatura, umidade, empilhamento máximo);
- c. O armazenamento e o transporte dos produtos deverão atender às especificações técnicas do produto (temperatura, calor, umidade, luz) e o(s) número(s) do(s) lote(s) ou item (s) fornecido(s);
- d. A quantidade correspondente a cada lote (ou item);
- e. O prazo de validade correspondente a cada lote (ou item).

8.5. Em caso de descumprimento, a empresa estará sujeita às penalidades previstas no item 14.1 deste Elemento Técnico, além das previstas no Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

9. VIGÊNCIA

9.1. O instrumento contratual decorrente do presente Elemento Técnico, terá vigência de 12 (doze) meses a partir da data de sua assinatura da Ata de Registro de Preço, podendo ser prorrogado por igual período.

9.2 A referida vigência não exonera o fornecedor do cumprimento do prazo de validade dos produtos, que deverá ser de 12 (doze) meses, contatos a partir da data da entrega.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Cumprir o objeto deste elemento técnico, dentro do prazo fixado, em conformidade com a proposta apresentada, ficando ao seu cargo todos os ônus e encargos decorrentes do fornecimento.

10.1.1. Ao emitir a nota fiscal o Fornecedor deverá seguir fielmente a descrição do produto, conforme descrição do **subitem 4.1**.

10.2. Acusar o recebimento da Ordem de Fornecimento encaminhada por meio do endereço eletrônico correspondente ao seu envio.

10.3. Manter atualizados os dados cadastrais, comunicando ao IGESDF toda e qualquer alteração.

10.4. Fornecer o(s) produto(s), rigorosamente, de acordo com as especificações constantes no **subitem 4.1**, não se admitindo procrastinação em função de pedido de revisão de preço ou substituição de marca.

10.5. Responsabilizar-se pelo transporte do(s) produto(s) de seu estabelecimento até o local determinado, bem como pelo seu descarregamento até o interior do local de entrega, observando as regras para manutenção da sua qualidade.

10.6. Garantir a boa qualidade do(s) produto(s) fornecido(s), respondendo por qualquer deterioração, substituindo sempre que for o caso.

10.7. Substituir, após solicitação do Fiscal, ou propor a substituição da(s) marca(s) do(s) produto(s) registrado(s), desde que haja autorização do IGESDF, mantendo no mínimo o(s) padrão(ões) fixado(s) neste elemento técnico, sempre que for comprovado que a qualidade da(s) marca(s) atual(is) não atende(m) mais às especificações exigidas ou se encontra(m) fora da legislação aplicável.

10.7.1. Substituir, reparar e corrigir, no prazo fixado de 2 (dois) dias úteis, o objeto com avarias ou defeitos, sem qualquer ônus para o IGESDF.

10.8. Arcar com todas as despesas pertinentes ao fornecimento registrado, tais como tributos, fretes, embalagem e demais encargos.

10.9. Responder, integralmente, pelos danos causados ao IGESDF ou a terceiros, por sua culpa ou dolo, não reduzindo ou excluindo a responsabilidade o mero fato da execução ser fiscalizada ou acompanhada por parte do IGESDF e dos participantes.

10.10. Os produtos deverão ser entregues conforme as exigências deste instrumento.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Indicar os locais e horários em que deverá ser entregue o produto.

11.2. Autorizar o pessoal da Contratada, acesso ao local da entrega desde que observadas às normas de segurança do ou IGESDF;

11.3. Rejeitar no todo ou em parte, o produto entregue em desacordo com as obrigações assumidas pelo fornecedor;

11.4. Garantir o contraditório e ampla defesa;

11.5. Efetuar o pagamento à Contratada nas condições estabelecidas deste Elemento Técnico;

11.6. Acompanhar e fiscalizar a execução do instrumento contratual, bem como atestar na nota fiscal/fatura a efetiva execução do objeto.

11.7. Notificar a Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução da entrega deste Elemento Técnico, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.

12. FISCALIZAÇÃO

12.1. A fiscalização e atesto das Nota (s) Fiscal (is) será realizado pela Gerência de Insumos e Logística do HB, que também será responsável pelo recebimento, controle e distribuição do material.

13. PAGAMENTO

13.1. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias, por meio de depósito bancário em conta corrente, contados do recebimento da Nota Fiscal devidamente atestada pela Unidade responsável.

13.1.1. Sendo o pagamento realizado mediante depósito em conta corrente, o Fornecedor não deverá fazer a emissão de boleto bancário, sob pena de haver cobrança indevida.

14. PENALIDADES

14.1. O atraso injustificado na entrega do(s) serviço(s) e produto(s), objeto do presente Elemento Técnico, sujeitará o fornecedor, sem prejuízo das sanções previstas nos artigos 35, 41, 42 e 43 do Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF, às seguintes multas:

a. 0,1% (um décimo por cento) ao dia, sobre o valor total da aquisição, até o limite de 30 (trinta) dias;

- b. 10% (dez por cento), cumulativamente, sobre o valor total da aquisição, após 30 (trinta) dias, podendo ainda o IGESDF, a seu critério, impedir o fornecedor de participar de novas cotações com este Instituto.

14.2. O atraso injustificado de entrega dos itens superior a 30 (trinta) dias corridos, será considerado como inexecução total do objeto, devendo o instrumento respectivo ser rescindido, salvo razões de interesse público devidamente explicitadas no ato da autoridade competente do HB ou IGESDF.

15. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

15.1. O julgamento obedecerá ao critério de menor preço por item.

16. LOCAL E DATA

Brasília/DF, 25/11/2019.

Identificação do Responsável pela elaboração do Elemento Técnico nº 103/2019:

ÉRICA MESQUITA DE OLIVEIRA
FARMACÊUTICO

Identificação do Responsável da área técnica:

CARLIANE RODRIGUES OLIVEIRA
CHEFE DE GESTÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS

Na atribuição de autoridade imediata superior responsável pela Superintendência de Administração, APROVO e AUTORIZO o presente Elemento Técnico, em observância ao Art. 2º, §1º do Regulamento Próprio de Compras e Contratações do IGESDF.

WALÉRIA ALVES DE AZEVEDO
GERENTE DE INSUMOS E LOGISTICA

ANEXO I - ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

ITEM	COD SES	COD MV	DESCRIÇÃO	UNIDADE	CMM	QUANTIDADE
1	92434 SES	743 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N° 04. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal arredondada, aberta, apresentando 02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme; isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa.	UNIDADE	830	9960
2	92435 SES	746 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N° 06. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal arredondada, aberta, apresentando	UNIDADE	2500	30.000

			02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme; isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa. Unidade de Estoque: unidade.			
3	92436 SES	749 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 08. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal arredondada, aberta, apresentando 02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme; isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	6700	80.400
4	92437 SES	753 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 10. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal aberta e arredondada, apresentando 02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos com +/- 1 cm distante um do outro, delimitados e proporcionais ao diâmetro do calibre, e isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalagem plástica ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa. Unidade de Estoque: unidade	UNIDADE	10900	130.800
5	92438 SES	755 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 12. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal arredondada, aberta, apresentando 02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme; isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	20000	240.000
6	92433 SES	740 MV	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 14. Aplicação: aspiração orotraqueal. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril descartável, incolor, flexível, medindo aproximadamente 40 cm, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, e tubo latex, etc.; com extremidade distal arredondada, aberta, apresentando 02 orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim a que se destina; espessura uniforme; isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico ou papel grau cirúrgico que forneça abertura técnica asséptica e que garanta a integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	16700	200.400
7	30805 SES	831 MV	SONDA DE CRAWFORD, PARA DESOBSTRUÇÃO DO CANAL LACRIMAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: DOIS FIOS DE AÇO INOXIDÁVEIS FLEXÍVEIS COM PONTAS AZEITONADAS. TUBULAÇÃO DE SILICONE GRAU MÉDIO. DIÂMETRO EXTERNO 0,7. ESTÉRIL.	UNIDADE	80	960
8	92454 SES	801 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS SILICONE Nº 06. Aplicação: drenagem e controle da diurese, pediátrica. Material: 100% silicone atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, transparente, medindo aproximadamente 35cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isento de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e boa distensibilidade, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas. Ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionado em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade	UNIDADE	80	960
9	92455 SES	803 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS SILICONE Nº 08. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: 100% silicone. Características Adicionais: 02 vias estéril, silicone atóxico e transparente, medindo aproximadamente 35cm, apresentando flexibilidade adequada e maleabilidade ao fim a que se destina, com espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos, com ponta arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais, próximos à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro do calibre, isento de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente, com balão com capacidade de 1,5 a 5,0ml e boa distensibilidade, com válvula do balão fixa em uma das vias e que permita perfeita adaptação em seringas, com dupla embalagem, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado de modo que favoreça a abertura em técnica asséptica. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade	UNIDADE	40	480
10	92458 SES	808 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS SILICONE Nº 10. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: 100% silicone atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, transparente, medindo aproximadamente 35cm, apresentando flexibilidade adequada e maleabilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isento de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e boa distensibilidade, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas. Ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em	UNIDADE	40	480

			polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionado em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade		
11	92459 SES	810 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS SILICONE Nº 12. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: 100% silicone atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, transparente, medindo aproximadamente 35cm, apresentando flexibilidade adequada e maleabilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isento de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e boa distensibilidade, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas. Ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionado em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	40 480
12	92442 SES	778 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 08. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada; medindo aproximadamente 28 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequadas ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e válvula fixa que permita perfeita adaptação a seringas, com boa distensibilidade. Ponta distal arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	90 1.080
13	92443 SES	781 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 10. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada; medindo aproximadamente 28 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequadas ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e válvula fixa que permita perfeita adaptação a seringas, com boa distensibilidade. Ponta distal arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	90 1.080
14	92444 SES	783 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 12. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada; medindo aproximadamente 28 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequadas ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 1,5 a 5 ml e válvula fixa que permita perfeita adaptação a seringas, com boa distensibilidade. Ponta distal arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	350 4.200
15	92445 SES	788 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 14. Aplicação: para drenagem e controle da diurese e irrigação vesical. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, medindo no mínimo 40 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequado ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos, balão com capacidade de 05 a 15 ml e boa distensibilidade, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas. Ponta arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro, isentos de rebarbas e/ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotada nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades.	UNIDADE	1500 18.000
16	92446 SES	789 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 16. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: látex. Características Adicionais: 2 vias, estéril, uso único, descartável, siliconizado, atóxico medindo no mínimo 40cm, apresentando flexibilidade adequada e maleabilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isento de manchas ou quaisquer defeitos: com válvula do balão fixa que permita perfeita adaptação em seringas, com balão com capacidade de 05 a 15 ml e boa distensibilidade; com ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais próximos a ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro do calibre, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente; com dupla embalagem, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	1700 20.400
17	92439 SES	770 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 18. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, medindo no mínimo 40cm, com flexibilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 30 ml, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas, e boa distensibilidade. Ponta distal arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixas com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	1450 17.400
18	92448 SES	791 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 20. Aplicação: para drenagem e controle da diurese e irrigação vesical. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, medindo no mínimo	UNIDADE	1450 17.400

			40 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequado ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos, balão com capacidade de 05 a 15 ml e boa distensibilidade, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas. Ponta arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro, isentos de rebarbas e/ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotada nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.			
19	92441 SES	775 MV	SONDA DE FOLEY 2 VIAS LÁTEX Nº 24. Aplicação: drenagem e controle da diurese. Material: Látex atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, medindo no mínimo 40cm, com flexibilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Balão com capacidade de 30 ml, com válvula fixa que permita perfeita adaptação em seringas, e boa distensibilidade. Ponta distal arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a esterilidade do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixas com 10 unidades. Unidade de Estoque: unidade.	UNIDADE	90	1.080
20	92453 SES	797 MV	SONDA DE FOLEY 3 VIAS LÁTEX Nº 24. APLICAÇÃO: PARA DRENAGEM E CONTROLE DA DIURESE E IRRIGAÇÃO VESICAL. MATERIAL: LÁTEX. Características Adicionais: 3 vias, estéril, uso único, descartável, siliconizado, atóxico, medindo no mínimo 40 cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequada ao fim a que se destina, que não cause irritação ao paciente, apresentando espessura uniforme, isento de manchas ou quaisquer defeitos, com válvula do balão fixa que permita perfeita adaptação em seringas, com balão com capacidade de 30 ml e boa distensibilidade, com ponta arredondada e fechada, apresentando 02 orifícios ovais próximos a ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro do calibre, isentos de rebarbas e/ou saliências que possam traumatizar o paciente, com dupla embalagem, sendo a externa em papel cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto.	UNIDADE	170	2.040
21	92451 SES	792 MV	SONDA DE FOLEY 3 VIAS LÁTEX Nº 20. APLICAÇÃO: DRENAGEM E CONTROLE DA DIURESE E IRRIGAÇÃO VESICAL. MATERIAL: LÁTEX ATÓXICO. Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, medindo no mínimo 40cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequada ao fim a que se destina; que não cause irritação ao paciente; com espessura uniforme e isento de manchas ou quaisquer defeitos, balão de no mínimo 30ml e boa distensibilidade. Válvula do balão fixa, que permita perfeita adaptação em seringas, com ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais próximos a ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto.	UNIDADE	170	2.040
22	92452 SES	796 MV	SONDA DE FOLEY 3 VIAS LÁTEX Nº 22 APLICAÇÃO: DRENAGEM E CONTROLE DA DIURESE E IRRIGAÇÃO VESICAL. MATERIAL: LÁTEX ATÓXICO. Características Adicionais: estéril, descartável, confeccionada em látex siliconizado, medindo no mínimo 40cm, apresentando flexibilidade e maleabilidade adequada ao fim a que se destina; que não cause irritação ao paciente; com espessura uniforme e isento de manchas ou quaisquer defeitos, balão de no mínimo 30ml e boa distensibilidade. Válvula do balão fixa, que permita perfeita adaptação em seringas, com ponta arredondada e fechada, apresentando 2 orifícios ovais próximos a ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro, isentos de rebarbas e ou saliências que possam traumatizar o paciente. Embalagem dupla, sendo a externa em papel grau cirúrgico e a interna em polietileno picotado nas extremidades, favorecendo a abertura em técnica asséptica e garantindo a integridade e esterilidade do produto.	UNIDADE	170	2.040
23	92465 SES	811 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 04. Aplicação: administração de soluções e dieta, drenagem e lavagem gástrica. Material: polivinil atóxico. Características Adicionais: estéril, descartável, medindo aproximadamente 100 cm, incolor, com conector na parte proximal em PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto. Apresentação: embalagem individual, acondicionada em caixa.	UNIDADE	210	2.520
24	92466 SES	816 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 06. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	210	2.520
25	92467 SES	818 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 08. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	420	5.040

26	92468 SES	819 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 10. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	350	4.200
27	92469 SES	822 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 12. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
28	92470 SES	823 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 14. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
29	92471 SES	825 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 16. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
30	92472 SES	827 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 18. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, FLEXÍVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
31	92473 SES	828 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 20. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
32	92474 SES	830 MV	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA Nº 22. APLICAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E DIETA, DRENAGEM E LAVAGEM GÁSTRICA. MATERIAL: POLIVINIL ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 100 CM, INCOLOR, SILICONIZADA, COM CONECTOR NA PARTE PROXIMAL EM PVC que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	350	4.200
33	92475 SES	767 MV	SONDA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL ADULTO Nº 10. APLICAÇÃO: NUTRIÇÃO ENTERAL, ADULTO. MATERIAL: POLIURETANO ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, SILICONIZADA, COMPRIMENTO MÍNIMO DE 100CM, RADIOPACA COM GUIA METÁLICO FLEXÍVEL, COM CONECTOR UNIVERSAL NA PARTE PROXIMAL que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	1700	20.400

34	12083 SES	762 MV	SONDA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL ADULTO Nº 12. APLICAÇÃO: NUTRIÇÃO ENTERAL, ADULTO. MATERIAL: POLIURETANO ATÓXICO., CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL,DESCARTÁVEL, SILICONIZADA, COMPRIMENTO MÍNIMO DE 100CM, RADIOPACA COM GUIA METÁLICO FLEXÍVEL, COM CONECTOR UNIVERSAL NA PARTE PROXIMAL que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	1700	20.400
35	92457 SES	765 MV	SONDA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL NEONATAL Nº 06. APLICAÇÃO: NUTRIÇÃO ENTERAL, NEONATAL. MATERIAL: POLIURETANO ATÓXICO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ESTÉRIL,DESCARTÁVEL, SILICONIZADA, RADIOPACA COM GUIA METÁLICO FLEXÍVEL, COM CONECTOR UNIVERSAL NA PARTE PROXIMAL que permita perfeita adaptação em seringas, equipos, látex, etc; com tampa na porção média do conector (presa ou solta). Extremidade distal atraumática, arredondada, apresentando 02 orifícios ovais situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda, isentos de rebarbas ou saliências que possam traumatizar o paciente; apresentando flexibilidade e maciez adequada ao fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas ou quaisquer defeitos. Embalada em saco plástico que favoreça abertura asséptica e que garanta integridade e esterilização do produto.	UNIDADE	500	6.000
36	92456 SES	764 MV	SONDA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL PEDIÁTRICA Nº 08. Aplicação: nutrição enteral, pediátrica. Material: poliuretano atóxico., Características Adicionais: estéril, descartável, siliconizada, comprimento mínimo de 100cm, radiopaca com guia metálico flexível, com conector universal na parte proximal que permita perfeita adaptação em seringas, equipos e etc.,apresentado orifícios ovais próximo à ponta, situados em lados opostos, delimitados e proporcionais ao diâmetro da sonda; isenta de rebarbas e/ou saliências que possam traumatizar o paciente, apresentando flexibilidade e maciez adequada para o fim que se destina, espessura uniforme, isenta de manchas e quaisquer defeitos. Embalada em papel grau cirúrgico. Apresentação: embalagem individual	UNIDADE	500	6.000



Documento assinado eletronicamente por **ROSILÉA NUNES RODRIGUES ALVES - Matr.0000541-6, Farmacêutico(a)**, em 09/03/2020, às 15:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carliane Rodrigues Oliveira - Matr.0000480-0, Coordenador(a) de Insumos Farmacêuticos**, em 10/03/2020, às 07:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WALERIA ALVES DE AZEVEDO - Matr.0000457-3, Gerente de Insumos e Logística**, em 10/03/2020, às 10:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **KARINNE BORGES MESQUITA - Matr.0000416-3, Diretor(a)**, em 12/03/2020, às 13:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
 verificador= **36738639** código CRC= **384B0E39**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

IGESDF - Endereço: SMHS - Área Especial - Quadra 101 - Brasília - DF | | CNPJ: 28.481.233/0001-72 - Bairro Asa Sul - CEP 70335-900 - DF 33151664